



VII Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2013

13 a 15 de agosto de 2013 – Campinas, São Paulo

**DIVERSIDADE E ESTRUTURA GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE *Piptadenia gonoacantha* EM ÁREAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA UTILIZANDO MARCADORES CLOROPLASTIDIAIS**

Stephanie Karenina **Bajay**<sup>1a</sup>; Miklos Maximiliano **Bajay**<sup>2b</sup>; José Baldin **Pinheiro**<sup>2c</sup>; Maria Imaculada **Zucchi**<sup>3d</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos *campus* Sorocaba; <sup>2</sup> ESALQ-USP Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, Departamento Genética/ Laboratório de Diversidade Genética e Melhoramento; <sup>3</sup> APTA Regional - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios Polo Regional Centro Sul

**Nº 13310**

**RESUMO** - A conservação da Mata Atlântica é uma das grandes preocupações ecológicas no Brasil. A preservação da vegetação natural deve estar associada à restauração florestal, de modo que se possa assegurar a continuidade desta rica biota. Entretanto, grande parte dos projetos de restauração florestal realizados no Brasil até agora tem se preocupado apenas em buscar diversidade florística, contemplando uma baixa diversidade genética em sua implantação, o que têm criado muitos problemas relativos à viabilidade biológica de suas comunidades. O presente trabalho testou a hipótese de que os reflorestamentos são implantados com baixa variabilidade genética, caracterizando-se a diversidade, estrutura genética e o fluxo gênico de uma árvore nativa da Mata Atlântica, *Piptadenia gonoacantha*, muito importante no reflorestamento, conhecida popularmente por pau-jacaré. No reconhecimento da diversidade genética dessa espécie foram utilizados marcadores microssatélites cloroplastidiais universais. Essa espécie foi avaliada em duas áreas em processo de restauração florestal (Cosmópolis e Iracemópolis) comparadas com dois remanescentes naturais de floresta estacional semidecidual (Mata Santa Genebra e Caetetus) da Mata Atlântica. Os resultados deste estudo demonstram que existe maior diversidade genética nas áreas de remanescentes naturais do que nas áreas em processo de restauração. A grande diferenciação nas frequências haplotípicas encontradas nas quatro populações de *P. gonoacantha* ( $F_{ST} = 0,83$ ) aponta a necessidade de conservação dos remanescentes florestais. Esse trabalho sugere que as áreas em processo de restauração necessitam de enriquecimento genético pois apresentam uma baixa diversidade genética.

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica e a FAPESP pelo financiamento do projeto.

<sup>a</sup>Bolsista CNPq: Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas, bajay.sk@gmail.com; <sup>b</sup>Colaborador, Doutorando ESALQ-USP; <sup>c</sup>Colaborador, Professor da ESALQ-USP - Departamento Genética/ Laboratório de Diversidade Genética e Melhoramento (jbaldin@gmail.com) <sup>d</sup>Orientadora, Pesquisadora APTA Regional - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios Polo Regional Centro Sul (mizucchi@apta.sp.gov.br)